

Aprendizado

IFPR de Barracão estimula aprendizado com palavras cruzadas

Diante do desafio de gerar situações que motivem os alunos a aprender, etendendo contribuir para a aprendizagem significativa dos mesmos, o campus de Barracão do Instituto Federal do Paraná – IFPR vem desenvolvendo o projeto Palavras Cruzadas: uma Ferramenta Lúdica no Ensino de Matemática e das Ciências da Natureza.

O projeto é coordenado pelo professor de Química, Osmar Luiz Nascimento Gotardi, tendo como professores colaboradores, Andréa Martini Ribeiro, de Biologia, Fernanda Marchiori Grave, de Matemática, e Mário Victor Vilas Boas, de Física, e a aluna bolsista, Letícia Cristiane Malakowski Heck.

Luiz Nascimento Gotardi explicou que o projeto

propõe o uso de atividades lúdicas interdisciplinares, mais especificadamente as palavras cruzadas, a fim de que o aluno possa aprender brincando e brincar aprendendo. “As palavras cruzadas enfocarão temas locais ou comemorativos, datas especiais do calendário escolar, meio ambiente, preservação, água, entre outros, ligados ao cotidiano

dos alunos”, afirmou.

Ele ressaltou que desta forma contemplam-se como objetivos como contribuir com material lúdico e interdisciplinar para o ensino da Matemática e das Ciências da Natureza; estimular os professores a desenvolver aulas de cunho interdisciplinar; gerar situações que motivem os alunos a aprender de forma significativa, entre outros.

O professor salientou que o uso do jogo no ensino reforça a construção do conhecimento, e diante disso, os professores pensaram



em elaborar as palavras cruzadas e aplicá-las no Curso Técnico em Administração, no campus Avançado de Barracão do IFPR. “Da mesma forma elas serão publicadas no Jornal

da Fronteira, e acreditamos que a atividade lúdica proposta incentive alunos e professores a buscar por esse recurso, inclusive como forma de lazer”, afirmou Gotardi.

CUIDE DO PATRIMÔNIO PÚBLICO

Preserve!



**ESCOLAS, ÔNIBUS, CARTEIRAS
E MATERIAL ESCOLAR:
Tudo isso faz parte
da sua educação!**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
PRINCESA
SANTA CATARINA

UMA CAMPANHA DA
SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO E
CULTURA

Santo Antonio do Sudoeste

CREAS disponibiliza atendimento a mulheres vítimas de violência

A partir deste ano, Santo Antonio do Sudoeste conta com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, que tem várias atribuições em sua atuação, entre elas, quando o assunto é sobre a violência contra a mulher, e o atendimento especializado e acompanhamento das vítimas são fatores primordiais para a resolução legal dos casos e, principalmente, para o resgate da dignidade das mulheres agredidas.

Além de receber os encaminhamentos do Ministério Público, para inclusão de vítimas nos programas de assistência existentes no município, o CREAS analisa todas as denúncias de violência contra a mulher, que chegam até o órgão, e ainda busca os casos registrados na Polícia Civil.

Conforme a psicóloga do Centro, Laira Nodari, a violência contra a mulher pode se manifestar de várias formas, física, sexual e/ou psicológica, e com diferentes graus de severidade. “Cada caso é analisado individualmente e após a visita domiciliar e estudo de caso, as mulheres recebem os

encaminhamentos necessários, especialmente nas áreas de acompanhamento psicológico, assistência social e direito”, ressaltou.

Segundo a assistente social do CREAS, Cláudia Schmidt, a iniciativa de criar o Grupo de Mulheres Vítimas de Violência, foi devido ao grande número de vítimas no município. “A média nacional é de um para cada cinco mulheres e o Brasil está na sétima colocação do ranking. Sabemos também, elas se sentem desamparadas após o registro da ocorrência, não tendo o acompanhamento necessário para seguir com o processo e dar suporte aos filhos, uma vez que a maioria dos casos de violência acontece na presença dos filhos”, explicou.

Cláudia enfatizou hoje não se admite mais sofrer calada e as mulheres devem se libertar daquilo que lhes incomoda e faz tão mal. “Não se admite, na atualidade, ser tão submisso ou estático, a fim de permanecer no sofrimento”, destacou.

Laira Nodari detalhou que os encontros com as mulheres vítimas de

violência serão mensais e, neste primeiro momento o CREAS está quantificando as participantes através de encaminhamentos, busca ativa e demanda espontânea. “Precisamos conhecê-las para discutirmos com as mesmas o nosso trabalho, a metodologia, as dinâmicas, sempre com vistas ao fortalecimento da autonomia e ao empoderamento das mulheres vítimas de violência doméstica” ressaltou.

Lei Maria da Penha

A Lei 11340/2006, Lei Maria da Penha, é o principal instrumento legal para coibir e punir a violência contra a Mulher. Toda vítima deve buscar apoio, denunciar junto a Delegacia de Polícia, CREAS, Ministério Público, seja pessoalmente ou até mesmo através de Carta, como já tem acontecido, com vítimas relata toda sua história.

O CREAS de SAS está localizado na rua Vereador Ondino Alves dos Anjos, nº 712, na Vila Catarina, junto à secretaria Municipal de Assistência Social e CRAS. O telefone é 46-3563.8005.